

74

Sempre tive muito amor pela família que me acolheu no mundo, que me amou mais do que pude amá-la.

75

Muitos amigos, principalmente jovens, têm me procurado para agradecer o fato de eu lhes ter sido intérprete das mensagens que escreveram aos familiares que deixaram no mundo... Sinto-me constrangido, pelo *instrumento* imperfeito de que em mim se serviram. Tanto eu quanto eles estávamos debaixo do esquema de trabalho que os Espíritos Superiores nos traçavam. Raramente, por minhas pobres faculdades, eles conseguiam ser eles mesmos...

76

Creio que uma sensação da qual nenhum médium conseguirá se isentar, na condição de intérprete dos desencarnados, é a de frustração. O processo de *filtragem mediúnica* retém muito mais do que deixa passar. Ao terminar de escrever uma mensagem, o que ficava em minh'alma era mais do que estava no papel...

77

Com todos os problemas existentes no intercâmbio entre os Dois Mundos, médiuns e espíritos devem continuar procurando a melhor sintonia. Mediunidade é também uma questão de ajuste e convivência.

78

Muitos de nós, espíritas, não estamos preparados para viver com a idéia de imortalidade e reencarnação...

É que vamos deixando para depois o que deveria ser feito agora. O tempo sempre nos será disponível, mas a condição nem sempre nos será favorável. A rigor, ninguém sabe quando uma oportunidade não-aproveitada se lhe ensinará novamente no caminho.

79

Para os que não se empenham em reparar os erros cometidos, o remorso lhes faz parecer mais longa a eternidade.

80

O médium que teme a crítica é o que não tem consciência de sua imperfeição.

81

A calúnia assemelha-se a um temporal que faz muitos estragos no jardim, mas que não impede as plantas enraizadas de voltarem a florescer sempre mais belas ao Sol.

82

Se o Pensamento de Deus permanece acessível a todos os homens, por que o meu, o de um *verme pensante*, é que haveria de se retrair?

83

Voltarei, sim, a reencarnar; não sei quando nem onde, mas voltarei. E espero fazê-lo, sempre, a serviço do Senhor. No entanto cumpra-se em mim segundo a Sua Vontade.

84

Os espíritos costumam se especializar em determinadas funções. Se pudesse, eu gostaria de continuar me especializando na função de médium.



85

Para o espírito excessivamente personalista, o exercício da mediunidade é um exercício de esquecimento de si. Pelo menos, segundo creio, é este o propósito da Lei.



86

Continuo convicto de que um maior número de grupos menores é mais produtivo para a Doutrina que um número reduzido de grupos maiores.



87

Existem grupos espíritas que não crescem: incham...



88

Quando eu era jovem, a minha única preocupação era a de não ter nenhuma utilidade na Vida. O Senhor se compadeceu de mim e de *nada* fui promovido a cisco...



89

Sempre tive consciência de que percorria longos trechos de caminho, tangenciando o abismo de minhas imperfeições. Era a Mão de Deus que me segurava para não cair.



90
É uma pena que, mesmo depois de morto, eu continue a inspirar tantas contendas entre aqueles que dizem me amar. Com o devido respeito a todos, digo-lhes que me sinto de espírito liberto.

91
Muitos não amavam a mim, mas, sim, ao que eu representava – imperfeitamente representava e ainda imperfeitamente possa representar.

92
Palavras estranhas estas para serem atribuídas a mim? Não o creiam. Estamos numa conversa entre amigos, onde certa franqueza de parte a parte deve ser permitida. Quem me conhece sabe que estas palavras me pertencem.

93
O verdadeiro espírita não procura promover-se às custas da Doutrina.

94
Digo-lhes, de consciência tranqüila, que eu nunca me distanciei de ninguém; os que quiseram permanecer ao meu lado permaneceram... Muitos, no entanto, não foram capazes de agüentar a vida que eu levava. O que posso fazer, senão lamentá-los?

95
A gratidão não é desprovida de memória. Estimaria, sim, declinar o nome de tantos benfeitores aos quais tanto fiquei devendo, amigos queridos que estão em minhas preces de reconhecimento ao Senhor. Se não o faço, é por não saber exatamente por quem começar...

96
Foram tantos os que me estenderam as mãos dos Dois Lados da Vida e continuam a me sustentar com os seus pensamentos de bondade que me alcançam onde estou, à feição do orvalho sobre a ressequida corola da flor!

97
Compreendo que os companheiros encarnados desejem algumas notícias de mim... Que eles me perdoem, se estas não são exatamente as palavras que esperavam que eu lhes dissesse. Com o único propósito de atendê-los, é que me animo a falar algo de minha própria insignificância.

98
Muitos talvez esperassem, nestas linhas, um Chico Xavier diferente... A desencarnação, no entanto, não fez

comigo o que não faz com ninguém: prossigo sendo o que sempre fui.

99
Escrevo-lhes com relatividade tranqüilidade, como se ainda me sentisse na sala de nossa casa, a sós, colocando em dia a numerosa correspondência. Em cada parágrafo destas linhas, espero estar respondendo aos amigos que me interpelam mentalmente...

100
Estou tranqüilo e feliz. Lamento apenas, repito, o pouco que fiz.